REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

IMPACTO DO PROJETO "BPTRAN NAS ESCOLAS" NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS COMO AGENTES MULTIPLICADORES DE BOAS PRÁTICAS NO TRÂNSITO

IMPACT OF THE "BPTRAN IN SCHOOLS" PROJECT IN SHAPING CHILDREN AS MULTIPLIERS OF GOOD TRAFFIC PRACTICES

IMPACTO DEL PROYECTO "BPTRAN EN LAS ESCUELAS" EN LA FORMACIÓN DE NIÑOS COMO AGENTES MULTIPLICADORES DE BUENAS PRÁCTICAS EN EL TRÁNSITO

Bárbara Hemily Cassimiro Salvaro[1], Jean Carlos Teixeira de Lima[2]

e6116894
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i11.6894

PUBLICADO: 11/2025

RESUMO

Este artigo analisa o impacto do projeto "BPTran nas Escolas", promovido pela Polícia Militar do Paraná, na formação de crianças como agentes multiplicadores de boas práticas no trânsito. O estudo adotou uma abordagem qualitativa, com aplicação de três perguntas abertas a 19 professores de turmas participantes do projeto. As respostas foram analisadas de forma interpretativa, com garantia de sigilo aos participantes. Os resultados demonstram que o projeto contribui significativamente para o aprendizado sobre segurança viária e para o desenvolvimento de atitudes mais conscientes e responsáveis entre as crianças. Conclui-se que a ampliação e a continuidade de iniciativas educativas desse tipo são essenciais para a construção de um trânsito mais seguro e humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Educação para o trânsito. Crianças. Agentes multiplicadores. Polícia Militar. Projeto BPTran nas Escolas.

ABSTRACT

This article analyzes the impact of the "BPTran in Schools" project, promoted by the Military Police of Paraná, on the formation of children as multipliers of good traffic practices. The study adopted a qualitative approach, applying three open-ended questions to 19 teachers whose classes participated in the project. The responses were interpreted qualitatively, ensuring participant confidentiality. The results show that the project significantly contributes to children's learning about road safety and to the development of more conscious and responsible attitudes. It is concluded that the expansion and continuity of such educational initiatives are essential for building safer and more humanized traffic environments.

KEYWORDS: *Traffic education. Children. Multiplying agents. Military Police. BPTran in Schools Project.*

[1] Bacharel e Licenciatura em Enfermagem pela UFPR. Graduação em Pedagogia pela UNINTER. Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente pela FPP. Especialista em Educação e Novas Tecnologias pela UNINTER. Especialista em Saúde do Idoso e Gerontologia pela Estácio de Sá. Especialista em Polícia Comunitário pela Faculdade Iguaçú. Especialista em Trânsito pela Faculdade Iguaçú. Polícia Militar do Paraná.

[2] Bacharel em Segurança Pública e Cidadania pela UNESPAR. Bacharel em Direito pela Cruzeiro do Sul. Especialista em Ciências Jurídicas pela Cruzeiro do Sul. Polícia Militar do Paraná.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

RESUMEN
Este artículo analiza el impacto del proyecto "BPTran en las Escuelas", promovido por la Policía Militar de Paraná, en la formación de niños como agentes multiplicadores de buenas prácticas en el tránsito. El estudio adoptó un enfoque cualitativo, con la aplicación de tres preguntas abiertas a 19 profesores cuyas clases participaron en el proyecto. Las respuestas fueron analizadas de forma interpretativa, garantizando la confidencialidad de los participantes. Los resultados demuestran que el proyecto contribuye significativamente al aprendizaje sobre seguridad vial y al desarrollo de actitudes más conscientes y responsables entre los niños. Se concluye que la ampliación y continuidad de este tipo de iniciativas educativas son esenciales para la construcción de un tránsito más seguro y humanizado.

PALABRAS CLAVE*: Educación vial. Niños. Agentes multiplicadores. Policía Militar. Proyecto BPTran en las Escuelas.*

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a segurança no trânsito tem se tornado um tema de extrema relevância, pois os sinistros viários figuram entre as principais causas de mortes e lesões, especialmente entre crianças. No Paraná, em 2019, foram registrados 95.653 acidentes de trânsito e transporte em vias urbanas, estradas e rodovias estaduais, envolvendo 206.339 pessoas (Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, 2020). Nesse contexto, destaca-se a vulnerabilidade do público infantil e juvenil, cuja exposição ao risco começa nos primeiros anos de vida, muitas vezes associada à ausência de equipamentos de retenção ou a comportamentos imprudentes dos condutores. Não por acaso, 15% dos casos registrados envolvem menores de 20 anos, o que evidencia a necessidade de políticas públicas e ações educativas voltadas a essa faixa etária (ABRAMET, 2025).

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) reforça essa demanda ao prever programas e campanhas educativas que promovam comportamentos seguros e envolvam famílias, escolas e demais instituições na construção de uma cultura de segurança viária (Brasil, 1997). Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), os acidentes de trânsito são a principal causa de morte entre jovens de 5 a 29 anos no mundo (Nações Unidas, 2021), o que reforça a urgência de estratégias de prevenção desde a infância.

Diante dessa realidade, esta pesquisa busca compreender o papel da educação para o trânsito na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Sua justificativa decorre da necessidade de fortalecer práticas pedagógicas que contribuam para a redução de sinistros e para a consolidação de uma cultura de respeito às normas de circulação. Nesse sentido, o Plano Nacional de Redução de Mortes no Trânsito (PNATRANS), instituído em 2018 pela Lei nº 13.614, propõe reduzir em, no mínimo, à metade o índice nacional de mortos no trânsito em dez anos,

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

tomando como base os dados de 2020. Entre os seis pilares do plano, o quarto, Educação para o Trânsito, é o mais relevante para esta pesquisa, por integrar o ensino sobre trânsito à formação de crianças, jovens e adultos e incentivar comportamentos seguros e solidários (Brasil, 2023).

Esse pilar também contempla campanhas de comunicação, capacitação de técnicos e gestores do sistema de trânsito e o estímulo à corresponsabilidade entre diferentes esferas de governo. É nessa perspectiva que se insere o projeto "BPTran nas Escolas", desenvolvido pelo Batalhão de Polícia de Trânsito de Curitiba-PR, pertencente à Polícia Militar do Paraná, com foco na formação de crianças como multiplicadoras de boas práticas no trânsito. Desde sua criação, em 2023, até o final do mês de setembro de 2025, a iniciativa alcançou mais de 7.500 alunos de Curitiba-PR, promovendo conscientização infantil e reflexos positivos nas famílias e comunidades. A integração entre órgãos públicos, como a Polícia Militar e prefeituras, por meio dos Conselhos Comunitários de Segurança do Trânsito, reforça a participação social na construção de soluções locais (Souza, 2022).

O presente estudo tem como objetivo geral analisar o impacto do projeto "BPTran nas Escolas" na conscientização das crianças sobre normas e condutas seguras no trânsito e, especificamente, investigar como essa iniciativa contribui para a formação de uma cultura de respeito e responsabilidade viária. O problema que norteia esta pesquisa consiste em compreender de que maneira as atividades do projeto influenciam o aprendizado e o comportamento infantil em relação à segurança viária, considerando o papel transformador da escola na formação cidadã. Avaliar os resultados do "BPTran nas Escolas" é essencial para medir sua eficácia, orientar futuras ações e fortalecer a construção de um trânsito mais seguro e harmonioso para todos.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

A educação para o trânsito constitui um eixo essencial na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação da vida. Mais do que ensinar regras de circulação, ela busca desenvolver valores éticos, atitudes de respeito e empatia entre os diferentes usuários das vias. Conforme o Código de Trânsito Brasileiro (Brasil, 1997), as ações educativas devem envolver escolas, famílias e instituições públicas, a fim de consolidar uma cultura voltada à segurança e à responsabilidade coletiva.

De acordo com Barbosa (2019), inserir o tema trânsito no contexto escolar desde a infância possibilita que a criança compreenda a importância das normas de convivência e adote comportamentos seguros de forma natural. Essa abordagem estimula a reflexão crítica sobre as

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

consequências de cada atitude no espaço público e contribui para a formação de cidadãos participativos e solidários.

A formação cidadã, nesse sentido, está intrinsecamente ligada à educação para o trânsito, pois ambas compartilham o propósito de promover a consciência social e o respeito mútuo. Young (2007) defende que a escola é o espaço privilegiado para o acesso a "conhecimentos poderosos", capazes de transformar realidades e preparar os indivíduos para atuar de maneira crítica e responsável na sociedade. Assim, quando o trânsito é tratado como tema transversal, ele se torna um instrumento pedagógico para o exercício da cidadania e para a construção de valores coletivos.

O engajamento de diferentes agentes sociais também potencializa o alcance da educação para o trânsito. Como apontam Bail e Lazarotto (2024), iniciativas que envolvem a comunidade escolar e as forças de segurança aproximam os estudantes da realidade social e estimulam o sentimento de corresponsabilidade pela preservação da vida. Essa interação fortalece a confiança entre cidadãos e instituições públicas, tornando o aprendizado mais significativo e conectado ao cotidiano.

Do ponto de vista científico, a compreensão de fenômenos educativos dessa natureza requer uma abordagem qualitativa, pois ela permite investigar percepções, experiências e transformações subjetivas. Segundo Creswell (2010), a pesquisa qualitativa busca interpretar o significado das ações humanas dentro de seus contextos, valorizando as narrativas e as observações como fontes legítimas de conhecimento. No campo da educação, essa perspectiva é especialmente adequada para identificar como valores e atitudes são assimilados pelos alunos e traduzidos em comportamentos.

Dessa forma, a literatura reforça que a educação para o trânsito, aliada à formação cidadã e analisada sob o olhar qualitativo, constitui um caminho eficaz para compreender e promover mudanças culturais voltadas à segurança viária e ao desenvolvimento humano.

2. MÉTODOS

O estudo seguiu uma abordagem qualitativa, com foco na interpretação e compreensão das percepções dos participantes a partir das respostas obtidas (Creswell, 2010). Para a coleta de dados foram utilizadas três perguntas abertas, direcionadas aos professores cujas turmas participaram das atividades do projeto "BPTran nas Escolas". A adesão à pesquisa foi voluntária e ocorreu somente após a leitura e assinatura digital do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O sigilo dos participantes foi integralmente preservado, sendo suas

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

identidades representadas pela letra "P", seguida de um número aleatório, sem relação com a ordem das entrevistas.

A amostra do estudo é composta por 19 professores das turmas que participaram das atividades do projeto "BPTran nas Escolas".

As perguntas utilizadas foram:

1. Na sua opinião, o projeto BPTran nas Escolas contribui para o aprendizado das crianças sobre segurança no trânsito? Por quê?

2. Você observou alguma mudança no comportamento dos alunos após a participação nas atividades do projeto BPTran nas Escolas? Se sim, quais comportamentos foram notados?

3. Em sua perspectiva, o projeto BPTran nas Escolas promoveu conscientização sobre a segurança no trânsito para as crianças? Por quê?

As respostas foram examinadas por meio da análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), que compreende três etapas principais: pré-análise, exploração do material e tratamento e interpretação dos resultados. Inicialmente, realizou-se a leitura flutuante das respostas para familiarização com o conteúdo. Em seguida, os dados foram organizados e categorizados tematicamente, identificando-se os principais eixos de sentido relacionados à percepção dos professores sobre os impactos do projeto. Por fim, os resultados foram interpretados à luz do referencial teórico e dos objetivos da pesquisa, buscando compreender as contribuições e limitações do projeto no processo educativo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta a análise dos resultados obtidos a partir das respostas dos professores participantes da pesquisa, que avaliaram o impacto do projeto "BPTran nas Escolas" no aprendizado e comportamento das crianças sobre segurança no trânsito. As respostas foram organizadas conforme as questões norteadoras do questionário, buscando relacionar as percepções dos educadores com os objetivos do projeto e com os indicadores de sinistros registrados pelo BPTran entre 2023 e setembro de 2025. Essa abordagem possibilita compreender a relevância da educação viária na infância e sua contribuição para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

3.1. Na sua opinião, o projeto "BPTran nas Escolas" contribui para o aprendizado das crianças sobre segurança no trânsito? por quê?

O projeto "BPTran nas Escolas" demonstrou ter um papel fundamental na formação de crianças como agentes multiplicadores de boas práticas, contribuindo significativamente para a conscientização dos alunos sobre normas e condutas seguras no trânsito.

Os professores destacaram que a presença e a interação dos policiais tornaram o conteúdo mais real e acessível, favorecendo a compreensão das normas de segurança. Conforme o relato de P14, o projeto contribuiu de maneira significativa, pois a aproximação com os policiais permitiu que as crianças os vissem "como aliados na educação e na proteção".

A educação para o trânsito no ambiente escolar é uma ferramenta essencial na prevenção de sinistros, e o uso de uma abordagem interdisciplinar torna o aprendizado mais significativo. Atividades lúdicas e práticas, como simulações, reforçam a compreensão e a internalização de comportamentos seguros (Barbosa, 2019). Nesse sentido, P5 afirmou que atividades como essa "ajuda na compreensão aproximando o conteúdo ao aluno", e P15 resumiu o impacto como a "formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e preparados para o futuro".

A abordagem interativa do projeto foi vista pelos educadores como um fator de aprendizado mais efetivo. P11 ressaltou a contribuição do "material didático, objetos que a criança conhece e pode manipular" e a interação com os profissionais. Estratégias como debates e dinâmicas permitiram que os alunos relacionassem o conteúdo às suas experiências diárias. Essa metodologia se alinha com a didatização do ensino, que busca transformar informações complexas em formatos acessíveis e interativos (Silva, 2021). P12 observou que o projeto contribui ao "explicar sobre regras que os alunos já vivenciam em seu cotidiano e passar a conhecer com mais profundidade".

A presença dos agentes de trânsito também fortaleceu o vínculo entre a comunidade escolar e os órgãos de segurança viária, desmistificando o papel desses profissionais. Além disso, o envolvimento da família e da comunidade amplia o impacto do projeto, reforçando os ensinamentos em diferentes contextos e consolidando as boas práticas.

Apesar do sucesso, a disseminação de ações preventivas enfrenta desafios, como a predominância de um enfoque curativo e a falta de colaboração intersetorial (CAMBOIN et al., 2021). O projeto "BPTran nas Escolas", contudo, mostra-se uma iniciativa valiosa para a construção de uma cultura de segurança viária desde a infância. Os depoimentos reforçam a importância das abordagens interativas e participativas, destacando a necessidade de ampliação e continuidade dessas ações para um impacto duradouro na formação cidadã.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

3.2. Você observou alguma mudança no comportamento dos alunos após a participação nas atividades do projeto "*BPTran nas Escolas"*? Se sim, quais comportamentos foram notados?

O projeto "BPTran nas Escolas" tem proporcionado uma transformação significativa nas comunidades locais ao introduzir educação sobre segurança no trânsito desde a infância. Com a participação ativa de policiais militares, o projeto alcançou mais de sete mil crianças em diversas instituições de ensino, desde 2023, ensinando-as sobre a importância das normas de trânsito de forma dinâmica e interativa. Isso não só contribui para a formação de uma nova geração de cidadãos mais responsáveis e conscientes, mas também fortalece a relação entre a Polícia Militar e a comunidade. Ao internalizar valores de respeito e segurança, as crianças atuam como multiplicadoras, influenciando positivamente suas famílias e fortalecendo uma cultura coletiva de respeito às regras viárias, o que contribui para a redução de sinistros e para um ambiente social mais cooperativo e seguro (Bail; Lazarotto, 2024).

Os professores relataram mudanças significativas no comportamento dos alunos após as atividades. P2, por exemplo, notou que alunos do ensino fundamental II, em uma segunda participação, já "responderam certo as perguntas", enquanto P8 observou que "muitos passaram mais consciência no trânsito sobre as atividades que devemos ter".

O principal impacto observado foi o aumento da consciência sobre a segurança viária, manifestado em atitudes mais cautelosas ao atravessar ruas, respeito à sinalização e à compreensão do uso do cinto de segurança. Além disso, os estudantes expressaram a intenção de corrigir comportamentos inadequados em suas famílias, instruindo os pais sobre regras e a necessidade de respeitar a legislação. P3 confirmou esse potencial, dizendo que os alunos "conversaram e até mesmo alguns falaram que iriam contar o que é correto para os pais".

Esse fenômeno de crianças como agentes multiplicadores amplia o alcance da educação para o trânsito para além do ambiente escolar. A mudança de comportamento é essencial para a redução de sinistros, pois programas educativos como o "BPTran nas Escolas" conscientizam sobre riscos e responsabilidades, desenvolvendo habilidades para lidar com situações de perigo. Ao envolver a comunidade, criam-se normas sociais que valorizam o comportamento responsável, transformando hábitos individuais e coletivos para um trânsito mais seguro (Brasil, 2021).

A educação para o trânsito na escola fortalece a cultura de segurança ao promover valores de cidadania, respeito e responsabilidade, beneficiando a formação de futuros condutores e pedestres conscientes. O aprendizado desde cedo empodera as crianças a compreenderem suas responsabilidades, influenciando positivamente sua conduta ao longo da vida (Silva, 2017). Dessa forma, o projeto "BPTran nas Escolas" promove uma mudança cultural que impacta toda a sociedade.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

3.3. Em sua perspectiva, o projeto "*BPTran nas Escolas"* promoveu conscientização sobre a segurança no trânsito para as crianças? Por quê?

A educação para o trânsito na infância tem como meta formar cidadãos conscientes e responsáveis, promovendo hábitos e atitudes que respeitem as normas de circulação e valorizem a vida. Isso requer a integração de conhecimentos cognitivos, sociais e motores, além da promoção da reflexão crítica sobre o papel de cada um no ambiente urbano, visando uma convivência harmoniosa e segura nas vias (Barbosa, 2019).

O projeto "BPTran nas Escolas" busca essa formação de forma prática e envolvente, utilizando materiais interativos, como quadrinhos e jogos, e a presença do mascote BOBTran. As respostas dos professores sobre o impacto do projeto apontaram transformações significativas no comportamento, evidenciando o resultado positivo na formação de agentes multiplicadores de boas práticas.

As principais mudanças observadas foram a maior conscientização dos alunos em relação às regras e à segurança viária. Muitas crianças demonstraram comportamento mais atento, respeitando semáforos e faixas de pedestres, e passaram a orientar colegas e familiares. Os professores citaram exemplos como P17, que observou alunos "respeitar mais as faixas de pedestres, usar cinto de segurança nas simulações e comentar sobre atitudes corretas no trânsito", e P18, que relatou que eles passaram a "demonstrar mais cuidado ao falar sobre as regras de trânsito e alertam colegas sobre atitudes seguras".

Esse resultado reforça a ideia de que a promoção do "conhecimento poderoso" na escola está ligada a uma educação voltada para um comportamento futuro mais consciente e crítico (Young, 2007).

Outro ponto importante é a ampliação do diálogo sobre segurança no trânsito entre os alunos e seus responsáveis. Relatos indicam que as crianças adquiriram conhecimento suficiente para questionar e alertar os adultos sobre condutas inseguras. P2 afirmou que, ao aprenderem o que "pode ou não fazer no trânsito, o certo e o errado", elas "podem cobrar ou falar para os familiares o que deve ser feito". P7 relatou que as crianças "se deram conta de que os responsáveis que dirigem, algumas vezes comentem atitudes que podem tirar a atenção no trânsito e isso foge das regras de segurança" e que elas "instruirão os pais em casa". Essa dinâmica reforça o papel multiplicador das crianças, levando a informação para além dos muros escolares e promovendo uma cultura de maior responsabilidade no trânsito.

A escola tem um papel vital na prevenção de sinistros de trânsito. O projeto contribui para que os alunos não apenas compreendam as normas, mas internalizem sua importância no dia a dia. P1 descreveu que o projeto " de forma muito visual e prática promoveu a conscientização

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

sobre segurança entre as crianças". Essa abordagem vai além da simples transmissão de regras, focando no entendimento profundo do impacto das ações individuais na segurança coletiva (Camboin *et al.,* 2021).

A presença do policial militar foi um fator de grande destaque para esse impacto. P11 mencionou que, embora as crianças soubessem o que é certo e errado, ao verem e ouvirem o policial, elas "ficam mais motivados a cumprir as leis e fiscalizar os seus".

Em suma, a introdução de conteúdos sobre trânsito na educação infantil e no ensino fundamental é uma estratégia eficaz. O projeto BPTran nas Escolas se mostra relevante para transformar alunos em cidadãos mais conscientes e comprometidos, consolidando a escola como um espaço fundamental para a formação de uma cultura de respeito e responsabilidade no trânsito.

3.4. Monitoramento da vulnerabilidade: a relevância do projeto frente aos indicadores de sinistros do BPTran

Embora o cerne metodológico desta pesquisa repouse na abordagem qualitativa, fundamental para a interpretação das percepções dos professores, a análise do impacto e da relevância do Projeto "BPTran nas Escolas" é substancialmente fortalecida pela contextualização com dados quantitativos de fontes secundárias. Esses dados, extraídos do Sistema de Monitoramento e Atendimento de Sinistros do BPTran (período de 2023 a setembro de 2025), refletem a realidade de Curitiba, área de atuação direta do Batalhão e foco central de execução do projeto.

A inserção destes indicadores é crucial, pois estabelece o contexto macro que justifica a urgência da intervenção educativa realizada, sublinhando a pertinência inadiável da iniciativa (Tabela 1).

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Tabela 1 – Sinistros de trânsito em Curitiba-PR, com e sem o envolvimento de crianças e adolescentes (2023–setembro/2025)

Ano	Total de Sinistros Atendidos pelo BPTran	Sinistros Envolvendo Crianças/Adolescentes (Condutor, Passageiro e Pedestre)	% de sinistros com crianças/adolescentes
2023	6.246	188	3,01 %
2024	6.553	198	3,02 %
jan.-set. 2025	4.859	138	2,84 %
Total	**17658**	**524**	**2,97 %**

Fonte: B.I Qlik View - BATEU. Dados extraídos do Sistema de Monitoramento e Atendimento de Sinistros, Fornecido pelo próprio Batalhão de Polícia de Trânsito, Curitiba, 2025

A análise desses dados revela a magnitude do desafio na área de abrangência do BPTran. No período de 2023 a setembro de 2025, a unidade registrou um total de 17.658 sinistros de trânsito em área urbana no município de Curitiba. Destes, 524 envolveram diretamente crianças oe adolescentes (seja como vítimas ou, em casos específicos, como condutores).

Esta estatística (Proporção Média de 2,97%) evidencia a vulnerabilidade da população-alvo do Projeto "BPTran nas Escolas". Embora a proporção possa parecer baixa, o número absoluto de 524 sinistros de trânsito — representando a exposição de crianças e adolescentes, um grupo de alto risco, a sinistros graves — é o fator que valida a necessidade premente de intervenções preventivas e educativas desde a infância.

Mais ainda: são essas crianças e adolescentes que, daqui a alguns anos, se tornarão adultos condutores, passageiros, pedestres ou ciclistas, com a possibilidade real de influenciar a cultura de segurança viária. Se dotados de conhecimentos sólidos, comportamentos seguros e atitudes responsáveis hoje, eles podem fazer a diferença no trânsito amanhã — reduzindo riscos não apenas para si mesmos, mas para todos os usuários da via.

Dessa forma, os dados de monitoramento fornecem o embasamento empírico para a continuidade da iniciativa, que visa transformar a cultura de segurança viária. A gravidade dos indicadores de sinistros na faixa etária infantil reforça a importância das percepções positivas dos educadores (Seções 3.1 a 3.3), estabelecendo um elo entre a necessidade social urgente (quantitativa) e a eficácia pedagógica (qualitativa) do projeto.

4. CONSIDERAÇÕES

O projeto "BPTran nas Escolas" emerge como uma iniciativa essencial na formação de crianças enquanto agentes multiplicadores de boas práticas no trânsito.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Através da conscientização sobre normas e comportamentos seguros, a iniciativa não apenas promove a proteção individual dos jovens participantes, mas também contribui significativamente para a construção de uma cultura de respeito e responsabilidade em relação à segurança viária em suas comunidades.

Os depoimentos colhidos de educadores envolvidos na implementação do projeto revelam transformações significativas no comportamento dos alunos, atestando a eficácia das metodologias empregadas. A integração de profissionais de segurança pública e a abordagem pedagógica interativa nas atividades proporcionam um ambiente propício para a assimilação de conteúdos relacionados à segurança no trânsito, o que se traduz em mudanças comportamentais notáveis nas crianças.

A presença dos profissionais de segurança pública no ambiente escolar, em projetos como este, permite a transmissão de conhecimento técnico sobre o trânsito e atua na construção de uma relação de confiança entre a comunidade e as instituições, reforçando a importância da educação para o trânsito como ferramenta de prevenção. Essa interação, desassociada de seu caráter repressivo, demonstra um potencial positivo para a promoção de um papel social mais amplo da corporação. Ademais, observa-se o papel central das crianças como agentes multiplicadores de boas práticas, influenciando o comportamento de familiares e colegas. Essa dinâmica tende a fortalecer atitudes preventivas e colaborativas, contribuindo para a redução de sinistros e para o desenvolvimento de uma convivência mais harmoniosa nas vias públicas.

Portanto, o estudo recomenda um investimento contínuo na expansão estadual do Projeto “BPTran nas Escolas” e no aprimoramento de programas educativos sobre segurança no trânsito nas instituições de ensino, envolvendo parcerias com instituições públicas ou privadas. Assim, é possível vislumbrar um futuro mais seguro para todos, que respeite e valorize a vida no contexto do trânsito urbano e rodoviário.

REFERÊNCIAS

ABRAMET. Brasil registra uma vítima de trânsito nas emergências do SUS a cada 2 minutos. **ABRAMET Notícias**, 08 maio 2025. Disponível em: https://abramet.com.br/noticias/brasil-registra-uma-vitima-de-transito-nas-emergencias-do-sus-a-cada-dois-minutos/. Acesso em: 15 set. 2025.

BAIL, Omar; LAZAROTTO, Adriano Cristiano. Educação no trânsito: a atuação proativa da polícia militar na construção de uma sociedade consciente e segura. **Brazilian Journal of Development,** Curitiba, v. 10, n. 1, p. 1-13, 2024. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/66325. Acesso em: 27 mar. 2025.

BARBOSA, Yvonne Archanjo Massucate. A formação para o trânsito na educação infantil: construindo a base. **Revista Educação e Cultura,** São Gotardo, n. XIX, p. 1-16, 2019. Disponível em: https://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura/article/view/451/605. Acesso em: 27 mar. 2025.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011. Disponível em: https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf. Acesso em: 24 out. 2025.

BATALHÃO DE POLÍCIA DE TRÂNSITO (BPTran). Sistema de Monitoramento e Atendimento de Sinistros – B.I Qlik View – BATEU. Dados internos. Curitiba: BPTran, 2025.

BRASIL. Lei nº 13.614, de 11 de janeiro de 2018. Cria o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito – PNATRANS e acrescenta dispositivo à Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 12 jan. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L13614.htm. Acesso em: 27 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil,** Brasília, DF, 24 set. 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm. Acesso em: 27 mar. 2025.

BRASIL. Ministério dos Transportes. **Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito 2021-2030**. Brasília, DF: SENATRAN, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/arquivos-senatran/anexo_i_pnatrans_2.pdf. Acesso em: 27 mar. 2025.

BRASIL. Polícia Rodoviária Federal. **Educação para o trânsito.** [S. l.]: Polícia Rodoviária Federal, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/prf/pt-br/seguranca-viaria/educacao-para-o-transito. Acesso em: 27 mar. 2025.

CAMBOIN, Franciele Foschiera et al. Acidentes de trânsito na infância: prevenção na perspectiva do enfermeiro. **Revista Gaúcha de Enfermagem,** Porto Alegre, v. 42, n. spe, e20200388, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/nHLwfK6w6TfHjYYQJbMJSmG/?lang=pt. Acesso em: 27 mar. 2025.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NAÇÕES UNIDAS. Acidentes de trânsito são a maior causa de morte de pessoas de 5 a 29 anos. **News Nações Unidas no Brasil,** 2021. Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2021/11/1771092. Acesso em: 27 mar. 2025.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ. **Boletim Epidemiológico nº 01/2020:** Programa Vida no Trânsito Paraná. Curitiba: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, 2020.

SILVA, Cleciane Maria da. **Educação no trânsito: didatização de saberes no ensino básico.** 2021. 69 f. Monografia (Licenciatura em Letras) – Universidade Federal de Alagoas, Delmiro Gouveia, 2021. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/8175/1/Educa%C3%A7%C3%A3o%20no%20tr%C3%A2nsito%20didatiza%C3%A7%C3%A3o%20de%20saberes%20no%20ensino%20b%C3%A1sico.pdf. Acesso em: 27 mar. 2025.

SILVA, Maksuel Luz Nunes da. **Educação para o trânsito:** uma parceria em prol da vida. 2017. 38 f. Monografia (Especialização em Segurança Viária Urbana) – Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2017. Disponível em: https://dspace.mj.gov.br/bitstream/1/4634/1/Educa%C3%A7%C3%A3o%20para%20o%20Tr%C3%A2nsito_Uma%20parceria%20em%20prol%20da%20vida.pdf. Acesso em: 25 mar. 2025.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

SOUZA, Maicon Cardoso Mattos de. A Polícia Militar e a participação comunitária na construção de um trânsito mais seguro. **Brazilian Journal of Development,** Curitiba, v. 8, n. 9, p. 57403-57424, 2022. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/52179. Acesso em: 27 mar. 2025.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/GshnGtmcY9NPBfsPR5HbfjG/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 27 mar. 2025.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.